Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data, hora e local: 07 de abril de 2017, às 09h00min, na Rua São Bento, 405, Auditório do 15º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. **Pauta:** 1) Informes; 2) Prestação de Contas 2016; 3) Demandas e Solicitações ao Conselho Gestor 4) Calendário 2017. **Presentes:** Heloisa Maria de Salles Penteado Proença e Marcos Camargo Campagnone, Presidente e Presidente Suplente; Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti, representante suplente da Secretaria Municipal da Fazenda – SF; Fernando Barrancos Chucre e Gilmar Souza dos Santos, representantes titular e suplente da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB; Luiz Ricardo Santoro, representante suplente da Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO; Evaniza Lopes Rodrigues e Eduardo Alberto Cusce Nobre, representantes titulares do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU; Antonia Lindinalva Ferreira do Nascimento e Marisete Aparecida de Souza, representantes titular e suplente do Conselho Municipal de Habitação – CMH; Maria Cecilia Pellegrini Góes, representante suplente do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES; Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva do FUNDURB, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL. **Ordem do Dia: 1)** A Presidente Heloisa Proença iniciou a reunião às 09h37min com a pauta inicial, empossando a nova conselheira suplente do CADES, Maria Cecilia Pellegrini Góes. Em sequencia, foi dada ciência das Atas da 8ª Reunião Ordinária e da 5ª Reunião Extraordinária, previamente encaminhadas aos Conselheiros e Conselheiras. **2)** Em seguimento, a presidente passou a palavra para Secretária Executiva dar o informe sobre a Portaria SF nº28, de 31 de janeiro de 2017, referente ao restante das desvinculações até 31/12/2016, no valor de R$ 833.135,57; continuando, a Secretária Executiva reportou o encaminhamento do Relatório FUNDURB referente ao 2º Semestre de 2016 ao CMPU, em cumprimento ao Plano Diretor Estratégico – PDE, consubstanciado com as informações apresentadas na presente reunião; antes de dar inicio ao próximo informe, a Secretária Executiva propôs que todas as deliberações do plenário ocorram no final da reunião, quando será apresentada uma minuta de resolução a ser deliberada, proposta acatada; continuando a apresentação, a Secretária Executiva apresentou o recurso disponível do exercício anterior composto da seguinte forma:

R$ 54.925.071,83	saldo do exercício anterior
(–) R$ 2.400.000,00	recursos a serem desvinculados em 2017
(–) R$ 33.423.831,22	recursos vinculados em 2016 não pagos
R$ 19.101.240,61	disponível financeiro real para 2017

Com base nestes valores, a Secretária Executiva apresentou a arrecadação no primeiro semestre em 2017, sendo arrecadados da seguinte forma:

R$ 19.101.240,61	disponível financeiro real para 2017
R$ 11.395.140,08	arrecadação outorga onerosa janeiro
R$ 19.694.456,74	arrecadação outorga onerosa fevereiro
R$ 12.101.009,33	arrecadação outorga onerosa março
(–) R$ 264.968.455,00	orçado em 2017
R$ 202.676.608,24	à ser arrecadado em 2017

3) Em seguimento ao segundo item de pauta, a Secretária Executiva apresentou os quadros da arrecadação de outorga onerosa em 2016, demonstrando a variação ocorrida ao longo do exercício, fato que fundamentou as alterações ocorridas ao longo do exercício 2016 dos limites aprovados para o FUNDURB. **4)** De modo complementar, a Presidente relatou que a arrecadação da outorga onerosa se apresenta de forma crítica, considerando a situação macroeconômica do país, o impacto no setor

imobiliário, relacionados à sensível queda em 2016 e sua projeção em 2017; lembrou que houveram anos em que a arrecadação da outorga onerosa chegou a R$ 350 milhões, e relatou sua experiência no *Summit* Imobiliário 2017, onde discursou sobre a redução da arrecadação, e incluiu o impacto da redução da outorga onerosa à legislação do uso do solo, e, frente a arrecadação de 2017, trouxe a expectativa de que a arrecadação se mantenha em torno de R$ 10 a R$ 12 milhões ao mês; considerou necessária as adequações a lei de zoneamento que o setor público prevê realizar para alavancar o desempenho do setor imobiliário, contudo, e não considerou que a recuperação será rápida, se mantendo até por volta do final do quarto trimestre de 2017, dado que o setor imobiliário possui um ciclo mais longo, e implicará na necessidade de contingenciamento do FUNDURB, a ser discutido no final da reunião. **5)** Ainda em relação ao segundo item de pauta, a Secretária Executiva apresentou a composição individualizada dos valores arrecadados em 2016, sendo R$ 209.947.937,53 a titulo de outorga onerosa, R$ 17.375.008,39 rendimentos e R$ 4.073.165,80 outras receitas; em sequencia, a Secretária Executiva apresentou a execução orçamentária, configurada conforme a seguinte distribuição:

R$ 291.207.048,17 total aprovado
R$ 234.150.536,92 total empenhado
R$ 222.365.811,17 total liquidado
R$ 218.701.361,20 total pago [31/12/2016]
R$ 9.369.002,52 restos a pagar [01/03/2017]
R$ 6.080.173,20 restos a pagar cancelados [01/03/2017]

Considerando a arrecadação de R$ 231.396.111,72, tornando necessário a destinação de 30% (R$ 69.418.833,52) dentro dos limites estipulados pelo Art. 340 do PDE, a Secretária Executiva apresentou a seguinte configuração da execução dos limites:

R$ 23.307.310,71 SMSP pago [31/12/2016]
R$ 40.662.565,29 SIURB pago [31/12/2016]
R$ 5.448.957,52 Mobilidade a ser pago 2017
R$ 39.224.014,97 SEHAB pago [31/12/2016]
R$ 30.194.818,55 30% HAB a ser pago em 2017

Em relação à execução individual de cada secretaria, a Secretária Executiva apresentou o quadro geral da execução orçamentária:

U.O.	APROVADO	EMPENHADO	E/A	LIQUIDADO	L/A	PAGO	P/A
SMSP	60.792.475,88	35.719.262,87	58,76%	35.135.612,08	57,80%	35.135.612,08	57,80%
SEHAB	122.354.600,91	88.981.758,57	72,72%	88.916.409,31	72,67%	88.916.409,31	72,67%
SIURB	95.240.111,45	90.992.698,37	95,54%	90.992.698,37	95,54%	90.992.698,37	95,54%
SMC	12.366.550,50	12.366.550,50	100,00%	10.155.712,88	82,12%	10.155.712,88	82,12%
SMDU	453.309,43	419.072,22	92,45%	419.072,22	92,45%	419.072,22	92,45%
TOTAL	**291.207.048,17**	**228.479.342,53**	**78,46%**	**225.619.504,86**	**77,48%**	**225.619.504,86**	**77,48%**

Os valores aprovados se referem aos valores aprovados na 8ª Reunião Ordinária, os valores empenhados consideram o cancelamento de empenhos em 2017, e os valores pagos consideram o pagamento de restos a pagar em 2017. **6)** Dando inicio as prestações de contas do FUNDURB referente ao exercício 2016, a Secretaria Executiva passou a palavra ao Chefe de Gabinete da SMPR, Cesar de Azevedo, para realizar a prestação de contas da antiga Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras – SMSP, que iniciou a apresentação com a composição dos R$ 37.030.801,84 solicitados, e R$ 35.719.262,87, divididos entre "Requalificação de Bairros e Centralidades" e "Reforma e Acessibilidade em Passeios públicos", sendo o segundo tipo de intervenção utilizado integralmente dentro dos limites postos pelo PDE; a apresentação constou com à listagem total das obras, e fotos das intervenções. **7)**

Encerrada a apresentação, o conselheiro titular do CMPU, Eduardo Nobre, indagou sobre qual parte dos recursos utilizados por SMSP se configuraram dentro dos 30% para mobilidade. Em resposta, o Chefe de Gabinete da SMPR, Cesar de Azevedo, informou que somente para melhorias de passeios foram pagos R$ 18.583.089,26.**8)** Encerrada a discussão, a Secretária Executiva passou a palavra ao conselheiro titular da SEHAB, Fernando Chucre, que iniciou a apresentação com o histórico das alterações da destinação de 2016, sendo R$ 70.795.016,97 aprovados e R$ 39.224.014,97 pagos para "Desapropriações" dentro dos 30%, R$ 28.352.796,38 destinados e pagos para o programa "Casa Paulistana"; R$ 11.236.689,92 destinados e pagos para "Urbanização de Favelas", e R$ 11.970.097,64 destinados e pagos para "Regularização Fundiária", totalizando em R$ 122.354.600,91 destinados, e R$ 90.783.598,91 pagos para SEHAB em 2016, sendo da diferença decorrente de problemas judiciais apresentados nos processos de desapropriações; a apresentação seguiu com a relação individual das áreas desapropriadas para produção de novas unidades habitacionais, inclusive das desapropriações em 2016 com recursos de 2015; o fluxo de caixa da Companhia de Habitação – COHAB, que teve recursos transferidos em 2015 e 2016 para aquisição de terras, com saldo consolidado em R$ 17.035.637,71; os detalhes dos aportes para o "Casa Paulistana", que passará a chamar "Casa da Família", os recursos individuais para "Urbanização de Favelas" e para "Regularização Fundiária". **9)** Em relação a prestação de contas dos recursos utilizados em 2016 da antiga Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras – SIURB, o conselheiro suplente da SMSO, Luiz Santoro, apresentou a execução de 14 projetos, sendo R$ 95.240.111,45 aprovados e R$ 90.992.698,37 pagos, composto por obras de drenagens e mobilidade, utilizados dentro dos limites de 30% para mobilidade, além da execução da construção dos Centros de Educação Unificados – CEU. **10)** Em relação a prestação de contas dos recursos utilizados em 2016 da Secretaria Municipal de Cultura – SMC, a Chefe de Gabinete da SMC, Giovanna de Moura Rocha Lima, iniciou a apresentação reforçando a importância do FUNDURB para a pasta, como um dos únicos recursos para investimentos em obras; dentre a listagem dos 19 empreendimentos listados, foram R$ 12.154.643,71 aprovados e R$ 10.155.712,88 liquidados; em seguida, apresentou os empreendimentos individualmente, considerando os que necessitam de recursos em 2017 para conclusão, caso do Edifício Sampaio Moreira, cuja intenção é que seja ocupado pela SMC em 2017. **11)** Em relação a prestação de contas dos recursos utilizados em 2016 da antiga Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, a apresentação foi conduzida pela própria Secretária Executiva, que demonstrou os quatro projetos de Intervenção Urbana – PIU, no entorno dos CEUs, totalizando em R$ 454.344,68 aprovados, e R$ 419.072,22 liquidados. **12)** Encerradas as prestações de contas, a Presidente se retirou da reunião que passou a ser conduzida pelo Presidente Suplente, Marcos Campagnone. **13)** Dando prosseguimento, a Secretária Executiva deu inicio ao terceiro item de pauta, e passou a palavra novamente para o Chefe de Gabinete da SMPR, Cesar de Azevedo, que solicitou a alteração do Plano Anual de Aplicação 2017 para SMPR, com o novo limite de R$ 22.039.595,20, integralmente destinado ao Programa "Calçada Nova" e dentro do limite de 30% para mobilidade do PDE. **14)** Em seguida, a Secretária Executiva passou a palavra ao conselheiro titular da SEHAB, Fernando Chucre, que apresentou a solicitação de alteração do Plano Anual de Aplicação 2017 para SEHAB, com novo limite de R$ 113.510.273,96, dividido entre "Regularização Fundiária" R$

11.571.857,96, "Urbanização de Favelas" R$ 24.690.000,00, e "Construção de Habitação de Interesse Social", dividido entre 30% para habitação do PDE no valor de R$ 58.500.001,50 e o programa "Casa Paulistana" R$ 18.748.416,00. **15)** Em seguida, a Secretária Executiva passou a palavra ao conselheiro suplente da SMSO, Luiz Santoro, que apresentou a solicitação de alteração do Plano Anual de Aplicação 2017 para SMSO, e o limite reduzido para R$ 63.094.885,00, composto por obras de Mobilidade e Drenagem. **16)** Em seguida, a Secretária Executiva passou a palavra a Chefe de Gabinete da SMC, Giovanna de Moura Rocha Lima, que apresentou a solicitação de alteração do Plano Anual de Aplicação 2017 para SMC, dentro do novo limite de R$ 4.584.190,50, incluindo obras em andamento, caso do Edifício Sampaio Moreira, outras obras emergenciais e outros projetos elencados somente caso ocorra a melhora da arrecadação. **17)** Sobre a solicitação da SMC, o Conselheiro do CMPU, Eduardo Nobre, indagou sobre a possibilidade de verificar outras fontes de recursos para conclusão da obra do Edifício Sampaio Moreira, como da Operação Urbana Centro. Como sugestão, o Presidente da São Paulo Urbanismo – SPUrbanismo, Jose Armênio, indagou se a SMC verificou a possibilidade de utilizar os recursos adquiridos da venda do potencial construtivo do Sampaio Moreira em sua própria reforma. Em resposta a conselheira suplente da SMC, agradeceu a sugestão e informou que avaliaria a possibilidade. **18)** Ainda em relação a solicitação da SMC, a conselheira titular do CMPU, Evaniza Rodrigues, observou a concentração dos recursos culturais nas regiões centrais da cidade, considerada bem abastecidas com esse tipo de equipamento, enquanto as regiões periféricas, que tiveram uma luta para conquistar os poucos equipamentos que possui, continuam somente com uma dotação simbólica de R$ 200. Em resposta, a Chefe de Gabinete da SMC, considerou a relevância das observações, e apontou que vai averiguar a possibilidade de utilizar outros recursos para a execução dessas obras. **19)** Em seguida, a Secretária Executiva apresentou a solicitação de alteração do Plano Anual de Aplicação 2017 da SMUL, e o limite reduzido para R$ 10.845.336,95, dentre 8 projetos de estudos urbanísticos, incluindo a revisão e proposição de Operações Urbanas. **20)** Em relação a utilização de recursos do FUNDURB em perímetro de Operação Urbana, o conselheiro titular do CMPU, Eduardo Nobre, questionou sobre a utilização dos recursos do FUNDURB em perímetro de Operações Urbanas, dado que, considerando que os recursos das Operações Urbanas competem com os do FUNDURB. Em resposta, o Presidente da SPUrbanismo, José Armênio, informou que os recursos da Operação Urbana Centro renderam, em seus trinta anos, apresentou valor muito abaixo da expectativa original, e a intenção dos estudos é a verificar a possibilidade de reativá-la, podendo assim, permitir que os recursos do FUNDURB deixem de ser utilizados na região central. **21)** Encerradas as discussões, os novos limites propostos apresentaram a seguinte distribuição:

secretaria	aprovado 5ª R.E.	novos limites
SMPR	25.034.878,00	22.039.595,20
SEHAB	139.544.510,00	113.510.275,51
SMSO	83.560.000,00	63.094.884,69
SMC	5.000.000,00	4.584.190,50
SMUL	11.829.067,00	10.845.336,95
TOTAL	**264.968.455,00**	**214.074.282,85**

22) Em prosseguimento, a Secretária Executiva expôs que, mesmo com a redução do limite, a arrecadação de outorga onerosa no primeiro semestre se demonstrou abaixo da projeção, e a continuação da baixa arrecadação poderá levar ao não cumprimento

do mínimo aprovado, motivo que fundamentou trazer a proposta da SF e da SMUL, de iniciar um plano de contingenciamento em junho de 2017, caso a média da arrecadação dos meses de abril e maio de 2017 sejam inferiores a média de R$ 18.500.000,00, acarretando assim na redução do limite de cada secretaria em 10%, além das liberações ocorrerem somente até o mês de maio. **23)** De modo complementar, a conselheira suplente da SF, Giulia Puttomatti, informou sobre a gravidade da baixa arrecadação, e informou que a previsão da melhora da economia passará a ocorrer somente no primeiro trimestre de 2018, ou, no melhor dos cenários, no último trimestre de 2017. **24)** Encerradas as discussões, considerando o encaminhamento prévio das notas técnicas das secretarias, a Secretária Executiva colocou para deliberação os seguintes itens da minuta de resolução: a) aprovação da Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2016 do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB, registrando a destinação de recursos dentro dos percentuais mínimos de 30% (R$ 69.418.833,52), referente aos recursos arrecadados durante o exercício 2016 (R$ 231.396.111,72), distribuídos em R$ 70.795.016,97, aprovados para cumprir com as determinações do inciso I do art. 340 do PDE, e R$ 83.635.427,07, aprovados para cumprir com as determinações do inciso II do art. 340 do PDE; b) aprovação da readequação do Plano Anual de Aplicação para o exercício 2017 do FUNDURB, alterando o limite do FUNDURB de R$ 264.968.455,00 para R$ 214.074.281,85, e cumprindo a destinação de recursos dentro dos percentuais mínimos de 30% (R$ 58.500.001,50) da previsão de arrecadação da receita (R$ 195.000.005,00), sendo R$ 58.500.001,50 aprovados para cumprir com as determinações do inciso I do art. 340 do PDE, e R$ 73.134.480,20, aprovados para cumprir com as determinações do inciso II do art. 340 do PDE; c) aprovação da transferência para conta corrente do FUNDURB, dos recursos não utilizados, incluindo seu rendimento financeiro, pelos órgãos da administração indireta sob responsabilidade da SEHAB, transferidos para a execução dos projetos aprovados no FUNDURB durante os exercícios 2015 e 2016 dentro da finalidade prevista no inciso I, do Art. 340, do PDE, garantindo as reservas referidas nos § 1º e § 2º, do Art. 340, do PDE; d) aprovação do plano de contingenciamento a partir de 01 de junho de 2017, caso a arrecadação de outorga onerosa do direito de construir dos meses de abril e maio de 2017 forem individualmente inferiores a R$ 18.500.000,00, será reduzido o limite aprovado para cada secretaria no FUNDURB para o restante do ano (junho a dezembro) em 10% (dez por cento), sujeita a reavaliação em setembro de 2017, com base na arrecadação do FUNDURB com a outorga onerosa auferida nos 3 (três) meses subsequentes ao início do plano de contingenciamento (junho, julho e agosto de 2017). Os itens foram aprovados por unanimidade. **25)** Em seguida, o Conselho acatou ainda a proposta da Secretaria Executiva, que entre em diálogo direto com as Secretarias que não utilizaram os recursos 2016 referentes aos limites postos pelo Art. 340 do PDE, sobre a forma como os recursos serão executados, contanto que sejam executados dentro dos projetos aprovados no Plano Anual de Aplicação 2016; caso seja necessária a introdução de projetos não aprovados, deverá ocorrer nova reunião para deliberação do Conselho Gestor. **26)** Em seguida, a Secretária Executiva apresentou o calendário 2017, reforçando que a reunião prevista para ocorrer em 29 de setembro de 2017, e terá como pauta o Plano Anual de Aplicação 2018, que deverá ser encaminhado pelos conselheiros para apreciação. **27)** Antes de encerrar, a conselheira titular do CMPU, Evaniza Rodrigues, solicitou que os projetos a serem

executados durante 2017 pela SEHAB, sejam encaminhados para discussão do Conselho Gestor do FUNDURB. Em resposta, o conselheiro titular da SEHAB, Fernando Chucre, informou que assim que obter confirmação do Ministério das Cidades solicitará a convocação de nova reunião para apresentar a solicitação da Conselheira. **28)** O Conselheiro do CMPU, Eduardo Nobre, indagou sobre a fala da Presidência a respeito da previsão de revisar a legislação urbanística e os impactos da crise econômica na cidade de São Paulo, relatando a importância do CMPU como instancia de discussão sobre as decisões do Poder Público e indagou quando ocorrerá nova reunião do CMPU. **29)** Em resposta, a Secretária Executiva informou que ainda não há previsão de data para a próxima reunião. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 10h56min. As apresentações das Secretarias se encontram no site do FUNDURB. **Demais Presentes:** Cesar Angel Boffa de Azevedo e Fabiane D.F. Olguin (SMPR); Luis Fernando R. Ocanha (SMSO); Plinio A. Hatsumura e Robert Mcdonnell (SF); Evelyn C. Vieira (SMUL); José Armenio de Brito Cruz (SPUrbanismo); Giovanna de Moura Rocha Lima e Airton Marangon (SMC); Caroline Ferreira Ribal, Rubens Migliori Liberatti (SEHAB). **Entidades Ausentes:** Representantes titulares e suplentes da SGM e do CMTT.

CONSELHEIROS PRESENTES

Secretaria Municipal da Fazenda - SF
Suplente: Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti
Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB
Titular: Fernando Barros Chucre
Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO
Suplente: Luis Ricardo Santoro
Assinatura: _____

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
Titular: Evaniza Lopes Rodrigues
Assinatura: _____

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
Titular: Eduardo Alberto Cusce Nobre
Assinatura: _____

Conselho Municipal de Habitação – CMH
Titular: Antonia Lindinalva Ferreira do Nascimento
Assinatura: _____

Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentavel – CADES
Suplente: Maria Cecilia Pellegrini Góes
Assinatura: _____

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL

Presidência
Presidente: Heloisa Maria de Salles Penteado Proença
Assinatura:_____

Presidente Suplente: Marcos Camargo Campagnone
Assinatura:_____

Apoio - Secretaria Executiva
Secretária Executiva: Talita V. C. Fonseca
Assinatura:_____